

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SANTO ANTÔNIO

Criação de abelhas no quintal de casa

Morador do bairro investe na criação de espécies sem ferrão e na produção de mel com menos teor de açúcar

Tayla Oliveira

Morador da região de Santo Antônio, em Vitória, desde que nasceu, o administrador Robson Barbosa Simões, 38, há dois anos se tornou também meliponicultor com a criação de abelhas sem ferrão e a produção de mel no quintal de casa.

“Em 2012 eu vi uma reportagem que despertou o meu interesse para a criação de abelhas. Eu já tinha um quintal propício para a criação, com bastante área verde. Então, busquei mais conhecimento através da internet e há dois anos iniciei de fato o trabalho”, contou.

A criação de abelhas sem ferrão na área urbana traz benefícios para toda a comunidade, segundo Robson. “As abelhas fazem o processo de polinização, que é o transporte de pólen. Ele ajuda no reflorestamento e aumenta a quantidade de flores e frutos”, contou.

Atualmente, ele tem 20 colmeias em sua casa e em um sítio, próximo a Marechal Floriano, na região serana, com diferentes espécies de



ROBSON SIMÕES, 38, tem 20 colmeias no quintal de casa e em seu sítio

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Santo Antônio, em Vitória, podem sugerir reportagens pelo e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br.

tribuna.com.br. Quem mora em outras regiões também pode usar o mesmo endereço de e-mail para sugerir a visita do projeto.

O PREFEITO RESPONDE

ANTONIO MOREIRA/AT



Prefeito, as ruas do bairro vivem cheias de mato e sujas. Quando o serviço de limpeza urbana vai melhorar?

ROSÂNGELA DE OLIVEIRA, 55, educadora.

LUCIANO REZENDE – A coleta de lixo no bairro é feita de segunda a sábado e aos feriados. A varrição duas vezes por semana e a limpeza dos pontos irregulares ocorre de duas a três vezes por semana. O mutirão com capina e limpeza de bueiros é feito a cada três meses e o último foi no final de outubro. Na Prainha, há três caixas estacionárias para depósito de entulhos.

ANTONIO MOREIRA/AT



Faltam abrigos em alguns pontos de ônibus e os que têm precisam de manutenção. Quando seremos contemplados?

ALBERTO MARQUES RIBEIRO, 49, pedreiro.

LUCIANO REZENDE – Em 2017, começaremos a implantação de novos abrigos. Até lá, vamos manter a manutenção dos equipamentos já instalados. Alguns pontos devem obedecer a critérios técnicos para receberem abrigos, como, por exemplo, ter calçadas com largura mínima de 2,5 metros, para garantir a circulação e a acessibilidade, e o respeito às leis municipais.

ANTONIO MOREIRA/AT



O trânsito no bairro é desorganizado e as pessoas não obedecem as sinalizações. Quando teremos guardas municipais?

PAULO FRANCISCO DE CARVALHO, 50, lavrador.

LUCIANO REZENDE – Reforçamos a sinalização há um mês, pintamos as faixas de rolamento, os quebra-molas, colocamos tachões e recolocamos as placas de sinalização. A Guarda Civil Municipal atua com agentes de trânsito que realizam patrulhamento preventivo em viaturas e operação nas entradas e saídas dos alunos das escolas.

a Marechal Floriano, na região serrana, com diferentes espécies de abelhas, todas sem ferrão. Entre elas, estão a uruçú-amarela, uruçú-capixaba, manduri, jataí (a mais comum existente) e a lambe-olhos – a menor abelha do mundo.

Segundo Robson, as abelhas sem ferrão, além de serem inofensivas e de fácil manuseio, produzem mel com menos açúcar e em menos quantidade. A produção anual de mel de abelhas com ferrão chega a 50 litros, enquanto as sem ferrão produzem, no máximo, um litro.

“O mel tem mais água e menos açúcar. Também custa mais caro. Enquanto o que é vendido no supermercado custa R\$ 30 o litro, o de abelhas sem ferrão chega a R\$ 200”, disse.

A comercialização desse mel, no entanto, não é permitida por lei.

“Nós podemos ter, no máximo, 49 colmeias e não podemos fazer a comercialização do mel. Para conquistarmos esse e outros direitos, criamos a Associação dos Meliponicultores do Espírito Santo (AME-ES), que conta com 42 associados, sendo 15 na Grande Vitória”, ressaltou Robson.

TERMÔMETRO



O MELHOR
CONVÍVIO ENTRE
MORADORES



O PIOR
FALTA DE
SEGURANÇA